



"A Água é um direito humano. Ninguém deve ter acesso negado"

António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
QUEM SOMOS	.7
MISSÃO	7
VISÃO	7
VALORES	7
CADEIA DE VALOR	8
POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE	8
ÓRGÃOS SOCIAIS E ORGÃO DE FISCALIZAÇÃO	9
ASSEMBLEIA GERAL	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	S
FISCAL ÚNICO	9
CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS	9
ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO	9
ENQUADRAMENTO	10
CONTEXTO MACROECONÓMICO	10
ZONA EURO	10
PORTUGAL	10
O SECTOR DA ÁGUA	11
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS	12
O SISTEMA	12
GESTÃO DA ÁGUA	13
NVESTIMENTO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA	13
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS:	14
PROJETO COVILHÃ SOLAR	14
APROVEITAMENTOS MINI-HÍDRICOS	15
GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS	15
JARDIM DAS ARTES	16
ENERGIA FOTOVOLTAICA	16

ENERGIA MINI-HÍDRICA	16
DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS	16
RESUMO DAS INTERVENÇÕES	17
OBJETIVOS PARA 2021 E ANOS SEGUINTES	18
PERSPETIVAS FUTURAS	19
AQUISIÇÕES E SERVIÇOS	20
SETOR ENERGIAS RENOVÁVEIS	20
ATIVIDADES RELACIONADAS COM O AMBIENTE	21
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
ACTIVIDADE ECONOMICA E FINANCEIRA	22
POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	24
RÁCIOS DE RENTABILIDADE	Erro! Marcador não definido.
APLICAÇÃO DE RESULTADOS	25
	0.0









MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 a ICOVI, continua a ser, um valioso aliado da Câmara Municipal da Covilhã na prossecução dos interesses do Município, nomeadamente na sua esfera de ação, conforme a visão do Conselho de Administração, nomeadamente na gestão da rede de água em alta, com vista à sua melhor adequação às necessidades e ao ganho de robustez dos sistemas da sua alçada.

A ICOVI apresenta em 2020, e pela primeira vez um resultado Líquido negativo de 234.873,23 euros que incorporam os resultados da sua participada em 51% - Águas da Covilhã, E.M. O Conselho de Administração continua a desenvolver esforços no sentido de poder garantir formas de financiamento comunitário e da Administração Central para poder candidatar a construção da Barragem da Ribeira das Cortes por considerar ser a estrutura que traria maior resiliência ao abastecimento de água à população, em quantidade e qualidade para a região.

A ICOVI, tem a determinação firme de continuar a ser um parceiro fiável, dinâmico e com elevado valor acrescentado para os seus diversos stakeholders, desde os seus colaboradores ao acionista. Como empresa cuja principal atividade é na área do ambiente pretendemos ainda implementar soluções que possam dar resposta às mais importantes questões do presente, com a preservação do meio ambiente à cabeça, garantindo o abastecimento de água às populações com elevada qualidade.



No abastecimento de água há a destacar a elevada fiabilidade do sistema que garantiu sempre o abastecimento de água em quantidade e com elevada qualidade. O controlo da qualidade da água foi feito atendendo a todas as disposições legais. devidamente aprovado pela ERSAR, tendo sido verificados dois incumprimentos em um parâmetro, prontamente resolvido, o que representa um nível de cumprimento superior a 99,9%.

Deve-se ainda destacar a conclusão da implementação do projeto piloto Gestão Integrada de Sistemas de Água, numa iniciativa conjunta com a Universidade da Beira Interior e em parceria com instituições de mais cinco países, dos quais quatro da União Europeia. Este projeto foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, tendo originado despesas com pessoal e realização de investimentos no Parque Alexandre Aibéo. Os equipamentos adquiridos já estão em pleno funcionamento, permitindo recolher dados que visam avaliar a integração de sistemas de produção elétrica e de gestão de redes de água.

O Jardim das Artes, um dos ex-libris da cidade, tem um bar/esplanada, permitindo assim servir os cidadãos que frequentam este espaço nobre. Também a manutenção do espaço foi acautelada, com intervenções regulares na manutenção dos espaços verdes e a correção dos problemas existentes.

Por fim, deve-se ainda destacar a colaboração com a Câmara Municipal da Covilhã em diversas áreas, com vista à procura de soluções eficazes que melhor possam perseguir o interesse público e paralelamente criar sinergias inovadoras.

O Presidente do Conselho de Administração.

Vítor Manuel Pinteiro Pereira, Dr.



QUEM SOMOS

Constituída em 30 de junho de 2008 para responder, com eficácia, aos grandes desafios do setor do ambiente, a ICOVI — Infraestruturas e Concessões da Covilhã, E.M., é uma pessoa coletiva pública, empresa municipal dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com capitais exclusivamente públicos na superintendência da Câmara Municipal da Covilhã. A empresa tem como principal objeto a gestão, construção, conservação e exploração dos serviços municipais do fornecimento de água em alta para consumo humano, bem como a gestão, construção e conservação de infraestruturas e concessões, na área do Município da Covilhã.

Em janeiro de 2009, foi deliberado pelo Município da Covilhã, proceder ao parqueamento da participação social de 51% do capital social da empresa ADC - Águas da Covilhã, E.M., na ICOVI, E.M., com capital 100% do Município da Covilhã.

MISSÃO

Conceber, construir, explorar e gerir sistemas de abastecimento de água em alta, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

VISÃO

Ser uma empresa de referência no setor do ambiente, de forma a promover a universalidade, a continuidade e a qualidade do serviço, a sustentabilidade do setor e a proteção dos valores ambientais.

VALORES

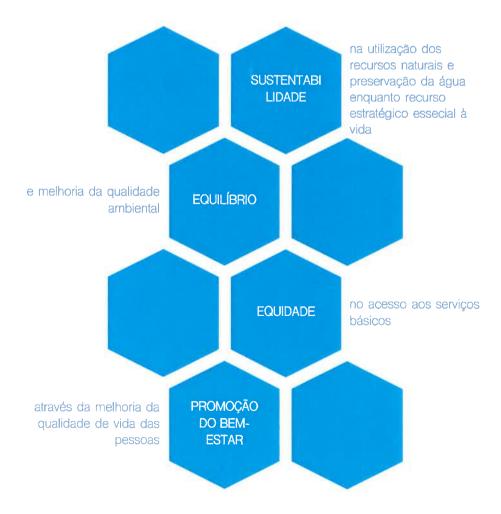
- Sustentabilidade na utilização dos recursos naturais
- Preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida
- Equilíbrio e melhoria da qualidade ambiental
- Equidade no acesso aos serviços básicos
- Bem-estar através da melhoria da qualidade de vida

CADEIA DE VALOR

Na persecução dos seus objetivos, a ICOVI, tem conseguido ajustar-se às imposições da Entidade Reguladora, que cada vez mais estabelece critérios de exigência em termos de controlo analítico e planos de monitorização da qualidade da água para consumo humano mais rigorosos, bem como continua aposta na manutenção assídua do sistema de tratamento necessário para a qualidade da água, através de um serviço que resulta da promoção da melhoria contínua, com a satisfação pessoal e profissional dos colaboradores, numa ótica de sustentabilidade dos recursos naturais e promoção do desenvolvimento regional.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

A ICOVI tem a sustentabilidade presente no seu negócio, é um compromisso no desenvolvimento da sua atividade, de interface com a sociedade e o ambiente, constituindo para a resolução de questões que melhorem a vida das populações.



ÓRGÃOS SOCIAIS E ORGÃO DE FISCALIZAÇÃO

A ICOVI, dispõe, para o desenvolvimento da sua atividade, uma estrutura organizacional em órgãos sociais que assenta a sua atuação em função das orientações estratégicas definidas. Do ponto de vista dos níveis organizacionais estão implementados três níveis:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente David Fontes Neves

1.º Vice-Presidente Jorge Manuel Galhardo de Matos Vieira

2.º Vice-presidente Júlio Manuel de Sousa Costa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Vítor Manuel Pinheiro Pereira

Vogal Nuno Filipe Abreu Pedro

Vogal Jorge Manuel Afonso Gomes

FISCAL ÚNICO

Cruz Martins & Associados, LDA

Representada por João Alberto da Cruz Martins, ROC

Fiscal Único Suplente Sofia Salvado Martins, ROC

CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS

A empresa não tem dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social e a qualquer outra entidade pública.

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

A ICOVI, encontra-se estruturada em áreas funcionais de apoio à implementação das orientações da tutela sectorial e financeira e à gestão da empresa, centrando a sua atuação na sustentabilidade social, ambiental, técnica e económico-financeira; no relacionamento com os vários stakeholders; na otimização dos recursos de capital e humanos e na excelência.



ENQUADRAMENTO CONTEXTO MACROFCONÓMICO¹

ZONA EURO

O comércio mundial diminui 9,5% em 2020 e cresce 7,1% em 2021 e 4,0 % em média nos dois anos seguintes. A recuperação do comércio deverá ser condicionada pelos fluxos internacionais de turismo e de transportes, e por uma reorganização das cadeias de produção globais. A procura externa dirigida a Portugal diminui 12,6% em 2020 e cresce 7,1% em 2021 e 4,7% em média no período 2022–23. Assumese que, a partir de 2021, o comércio entre a UE e o Reino Unido passará a regerse segundo as condições da Cláusula da Nação mais Favorecida estabelecida no âmbito da Organização Mundial do Comércio, o que implica maiores barreiras ao comércio entre as duas regiões e contribui para a revisão em baixa da procura externa dirigida a Portugal.

¹ Fontes: FMI World Economic Outllook; European Comission Economic Outllook; Boletim Económico do Banco Portugal; Projeções Macroeconómicas do Banco Central Europeu; Eurostat e INE.



PORTUGAL

A pandemia Covid-19 afetou profundamente a atividade económica em 2020, em Portugal e no resto do mundo. As medidas de contenção da crise de saúde publica e a atitude de precaução dos agentes económicos determinaram uma queda sem precedentes do PIB na primeira metade do ano.

Neste enquadramento, verificou-se uma queda do PIB de 8,1% em 2020, projetando-se um crescimento de 3,9% em 2021, 4,5% em 2022 e 2,4% em 2023. A atividade retoma o nível pré-pandemia no final de 2022. A recuperação da atividade traduz-se numa melhoria no mercado de trabalho, perspetivando-se um aumento do emprego e uma redução da taxa de desemprego a partir de meados do próximo ano.

O SECTOR DA ÁGUA

A água é essencial à vida, tanto do ponto de vista estritamente biológico, para consumo humano, como para a produção alimentar e a manutenção dos sistemas de salubridade.

Globalmente, o acesso a fontes de água potável está identificado como um dos principais riscos tanto do ponto de vista da paz como do ponto de vista do crescimento económico. Os riscos são, portanto, muito elevados, agudizados em países com pouco acesso a fontes naturais de água. De facto, em alguns países do Pacífico, verifica-se mesmo já uma elevada escassez do recurso devido ao aumento da população que originou, em muitos casos, uma sobre exploração dos aquíferos disponíveis. A título de exemplo, a Indonésia está a delinear planos para a mudança da sua capital devido à sobre exploração de aquíferos de origem subterrânea.

Tornam-se, por isso, mais importantes ainda todos os planos que permitam por um lado um acesso maior ao recurso, mas, mais importante, a efetiva implementação de políticas de utilização racional de um recurso que sabemos limitado. O tratamento de águas residuais para posterior reutilização está à cabeça das políticas que importa implementar, pela sua elevada eficiência em termos de preservação do recurso água.

Em Portugal a ERSAR publica anualmente os dados relativos à qualidade da água, que indiciam a elevada qualidade da água e do serviço prestado em Portugal. Os últimos dados conhecidos indicam que mais de 98% das análises realizadas em Portugal não apresentavam qualquer incumprimento, e que 96% dos alojamentos em Portugal têm acesso a abastecimento de água, enquanto 83% têm acesso a drenagem de águas residuais. Ainda assim há aspetos a melhorar e existem riscos que estão identificados e que urge abordar: a intensificação dos fenómenos meteorológicos extremos, com períodos de seca mais frequentes e prolongados aconselha a que a capacidade de captação e armazenagem de água seja aumentada, e por outro a elevada idade de algumas das infraestruturas existentes obrigam a delinear um plano abrangente que vá permitindo a progressiva substituição de redes.



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Com o presente Relatório de Gestão, em cumprimento do previsto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, o Conselho de Administração da ICOVI, E.M. visa registar os aspetos mais relevantes das atividades da empresa no ano de 2020. A atuação da empresa, nos diferentes campos de intervenção, tem como objetivos fundamentais a otimização dos resultados operacionais e a racionalização de custos, garantindo ao mesmo tempo um serviço de qualidade superior, tendo sempre em linha de conta o enquadramento macroeconómico.

O SISTEMA

abastecimento de água em alta no concelho da Covilhã é feito através de 9 subsistemas, com 31 reservatórios em alta com uma capacidade total de armazenamento de 18.645 m3, com 21 pontos de entrega e 27 origens próprias dos diferentes subsistemas de abastecimento cobrem 93,83% e servem 93,33% da população. O maior subsistema de abastecimento tem como captação principal a Albufeira da Cova do Viriato e fornece água a 53% dos habitantes do concelho, os outros subsistemas dependem quase exclusivamente de captações de água subterrâneas: poços e minas. A primeira fase do projeto de abastecimento de água em alta ao Concelho da Covilhã, a qual incluiu a beneficiação da ETA das Penhas da Saúde bem como a construção de cerca de 25 Km de novas condutas adutoras

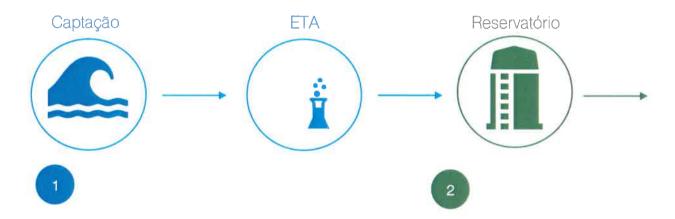
e seis novos reservatórios, foi concluída em dezembro de 2015, entrando em serviço durante o ano de 2016.

A segunda fase do projeto, atualmente em desenvolvimento, incluirá a nova Barragem da Ribeira das Cortes, uma nova ETA e o respetivo sistema adutor.



GESTÃO DA ÁGUA

A principal atividade da ICOVI é a gestão integrada do ciclo urbano da água, compreendendo as seguintes fases, a captação, passando pelo tratamento e a distribuição em alta de água para consumo público.



Captação >

Recolha de água, superficial ou subterrânea, no meio hídrico.

Tratamento >

Correção das características físicas, químicas e bacteriológicas da água de forma a torná-la adequada para o consumo humano.

Adução >

Armazenamento >

Armazenamento de água de forma a assegurar a continuidade do abastecimento.

INVESTIMENTO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA

- Reparação de caudalímetros ETA, R012 e R104; reparação de atuador ETA; substituição secador de ar ETA; substituição de areia dos filtros gravíticos de areia; normalização do funcionamento da válvula altimétrica R101; reposição do funcionamento dos sistemas autónomos de produção de energia elétrica no R102 e R104);

\$



- Elaboração de estudos e projetos relativos à normalização de requisitos exigidos pelas entidades competentes relativamente à Barragem da Cova do Viriato (nomeadamente Proposta de Classificação da Barragem, Anteplano de Observação da Barragem, Reabilitação da Rede de Drenagem da Galeria de visita).

Levantamento da atual situação da infraestrutura (para efeitos de futura monitorização programada conforme Anteplano/plano de Observação a adotar. Intervenção ao nível da conservação da infraestrutura (reposição da iluminação da galeria de visita, levantamento de patologias existentes);

- Definição de procedimento tipo adotar para operação da descarga de fundo da barragem Cova do Viriato;
- Reativação dos projetos existentes (ainda válidos) e respetivo licenciamento, nomeadamente do projeto ambiental, levantamento da informação existente/ponto de situação da Barragem da Ribeira das Cortes;
- Estudo e análise técnica da sobreposição de áreas relativas ao processo de classificação da Tapada do Dr. António versos área a afetar pela construção da futura barragem da Ribeira das Cortes;

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS:

- Jardim das Artes; procedimento de receção definitiva de equipamentos;
- Projeto de abastecimento de água em alta ao concelho da Covilhã (fase 1);
 procedimento de receção definitiva de equipamentos;

PROJETO COVILHÃ SOLAR

A ICOVI foi a entidade responsável pela implementação do Projeto Covilhã Solar, que visa a promoção do consumo e produção de energia elétrica solar, possibilitando a diversas entidades do Concelho da Covilhã aceder a esta forma de energia, bem como poupar na fatura proveniente do aquecimento de águas sanitárias. Foi assim possível colocar diversas instalações deste tipo em diversas estruturas dispersas por todo o Concelho da Covilhã.

Estando a terminar o período de amortização dos financiamentos, e atendendo ao facto de uma gestão de proximidade bem como potenciar os benefícios deste projeto, já foram adquiridas pela ADC – Águas da Covilhã, E.M., as instalações presentes em

reservatórios sob sua gestão. Este é um processo que se pretende intensificar durante o próximo ano, com outras entidades, nomeadamente acordo já alcançado como unidos do Tortosendo.



COVA esided Municipal Tortosendo Escola Básica 1º Ciolo dos Penedos Altos Municipal Covilni Unidos Fuzbeol Cibbe do Tortosendo Privada Tortosendo Escola Básica 1º Ciolo dos Refúgio Municipal Covilni Junta de Freguesia Cortas do Meio Privada Cortas do Meio Escola Básica 1º Ciolo da Aldela do Souto : Edificio da Jurta Privada Aldela Centro Social Comunitário do Preso Privada Peso Landim de Infáncia- Alámpaca Municipal Covilna Associação Juventuare do Peso Privada Peso LEPABI - Pathlao Pré Fabricado Municipal Privada Covilna Escola Básica 1º Ciclo Jardim Ferro Municipal Peraboa Será do Grupo Educação e Recreio Campos Melo Privada Covilna Escola Básica 1º Ciclo Jardim Ferro Municipal Ferro Centro de Dia de Cantar Galo Privada Covilna Escola Básica 1º Ciclo Perabora Municipal Privada Privada Sarzee Escola Básica 1º Ciclo Sudad Municipal Privada Privada Sarzee Escola Básica 1º Ciclo Coutada Municipal	à
Unidos Privade Crube do Tortosendo Privada Cortes do Meia Escola Básica 1º Ciclo da Refúgio Municipal Covilha dural de Freguesia Cortes do Meia Drivada Cortes do Meia Escola Básica 1º Ciclo da Vila do Carvalho Municipal Covilha dural de Freguesia Orgãs Privada Peso Jardim de Infância- Alâmpada Municipal Covilha Associação Juvertura do Peso Privada Peso Jardim de Infância- Alâmpada Municipal Covilha Associação Juvertura do Peso Privada Peso Jardim de Infância- Alâmpada Municipal Covilha Associação Juvertura do Peso Privada Peso Bradilha Peraboa Sede do Grupo Educação a Recrea Campos Melo Privada Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Jardim Ferro Municipal Peraboa Sede do Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Jardim Ferro Municipal Peso Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Sede do Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Covilha Cantina Peso Municipal Peso Peso Prandisco Lobo Vasconcelos Municipal Peso Peso Preguesia Sarzedo Privada Barco Privada Barco Privada Barco CMC - Arquivo Municipal Municipal Covilha Pischas Barco Privada Barco CMC - Arquivo Municipal Peso Basica 1.º Ciclo Coulada Municipal Peso Basica 1.º Ciclo Coulada Barco Municipal Peso Basica 1.º Ciclo Peso Municipal Peso Basica 1.º Ciclo Peso Municipal Peso Basica 1.º Ciclo Peso Municipal Peso Basica 1.º Ciclo Grada Barco Municipal Covilha Pischas Barco Municipal Peso Basica 1.º Ciclo Peso Municipal Municipal Covilha Bascola Básica 1.º Ciclo Peso Municipal Municipal Covilha Bascola Básica 1.º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Associação Junia Freguesia Durando Privada Peso Basica 1.º Ciclo Santo Anámino Municipal Covilha Associação Junia Preguesia Curando Privada Privada Peso Basica 1.º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Associação Junia Preguesia Unida de Freguesia Unida de Serria Basica 1	
Lunta de Freguesia Cortas do Meio Privada Orjais Escola Básica 1º Ciclo da Vila do Carvalho Municipal Covilhi Lunta de Freguesia Corjais Privada Orjais Escola Básica 1º Ciclo da Aidela do Souto : Edificio da Junta Privada Aidela Covilhi Associação Juventuda do Peso Privada Peso Peso Privada Peso Peso Privada Peso Peso Privada Pr	1
Addisia Centro Social Comunitário do Peso Privada Peso Jardim de Infância - Alampada Municipal Covilha Associação Liventude do Peso Privada Peso Basica 1º Ciclo da Aldela do Souto : Edifício da Junta Privada Addisia Centro Social Comunitário do Peso Privada Peso Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Peraboa Municipal Peraboa Sede do Grupo Educação e Recreio Campos Melo Privada Covilha Escola Básica 1º Ciclo Jardim Fero Municipal Peraboa Sede do Grupo Educação e Recreito Campos Melo Privada Covilha Escola Básica Telexoso/Sala de Delicientes - A Municipal Peraboa Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Covilha Cantina Peso Grupo Educação e Recreito Campos Melo Privada Covilha Cantina Peso Grupo Educação e Recreitivo Unidos Lameirão Privada Covilha Cantina Peso Municipal Peso Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Sarzeo Escola nº2 Eng.º Francisco Lobo Vasconcelos Municipal Peraboa Junta Freguesia Barco Privada Barco Privada Barco Privada Barco Municipal Covilha Pischas Barco Privada Barco Privada Peso Basica 1º Ciclo Coutada Municipal Covilha Peso Basica 1º Ciclo Coutada Municipal Peso Basica 1º Ciclo Grafia - Tortosendo Municipal Covilha Peso Basica 1º Ciclo Coutada Municipal Covilha Peso Basica 1º Ciclo Grafia - Tortosendo Municipal Covilha Peso Basica 1º Ciclo Grafia Peso Municipal Covilha Peso Basica 1º Ciclo Grafia Peraboa Municipal Covilha Bacota Básica 1º Ciclo Boldobra Municipal Covilha Associação Junta Freguesia Qurondo Privada Curondo Bacota Básica 1º Ciclo Boldobra Municipal Covilha Associação Junta Freguesia Curondo Privada Curondo Bacota Básica 1º Ciclo Boldobra Municipal Covilha Associação Junta Freguesia Ourondo Privada Curondo Bacota Básica 1º Ciclo Boldobra Municipal Covilha Associação Solidariedade Sobral S.Miguel Privada Sobral S.Miguel Covilha Bacota Básica 1º Ciclo Dordora Privada Privada Privada Sobral S	
Dentro Social Comunitário do Peso Privada Peso Jardim de infência - Atâmpada Municipal Covilhi Associação Juventude do Peso Privada Peso EPABI - Pavilhado Pré Fabricado Municipal Covilhi Associação Juventude do Peso Peso Privada Peso Sede do Grupo Educação e Recreio Campos Meio Privada Covilhi Escola Básica 1.º Ciclo Jardim Ferro Municipal Perabos Sede do Grupo Educação e Recreio Campos Meio Privada Covilhi Escola Básica 1.º Ciclo Jardim Ferro Municipal Perabos Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Covilhi Escola Pasica Telxoso/Sala de Deficientes - A Municipal Peso Prabos Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Sarceo Sacola Pasica Telxoso Municipal Peso Prabos Praguesia Sarcedo Privada Barco Devido Privada Barco Devido Peso Privada Barco Devido Privada Barco Devido Peso Municipal Covilha Pesaboa Jurta Freguesia Barco Privada Barco Devido Peso Municipal Covilha Peso Básica 1.º Ciclo Coutada Municipal Covilha Peso Básica 1.º Ciclo Coutada Municipal Peso Basica 1.º Ciclo Peso Municipal Covilha Bacola Básica 1.º Ciclo Edificio Cantina) Municipal Covilha Basociago Jurta Freguesia Ourondo Municipal Covilha Basociago Jurta Freguesia Ourondo Basica 1.º Ciclo Basica 1.º Ciclo Basica Municipal Covilha Basociago Jurta Freguesia Ourondo Privada Peso Basica 1.º Ciclo Basica 1.º Ciclo Peso Municipal Covilha Basociago Jurta Freguesia Ourondo Basica 1.º Ciclo Basica 1.º Ciclo Peso Municipal Covilha Basociago Jurta Freguesia Ourondo Basica 1.º Ciclo Peso Municipal Covilha Basociago Jurta Freguesia Ourondo Basica 1.º Ciclo Peso Básica 1.º Ciclo Peso Municipal Covilha Basociago Solidariadade Sobra I SMIguel Covilha Barco Basica 1.º Ciclo Peso Basica 1.º Ciclo Peso Privada Basocia Basica 1.º Ciclo Peso Basica 1.º Ciclo Peso Privada Basocia Basica 1.º Ciclo Peso Privada Privada Basocia Basica 1.º Ciclo Peso Basica 1.º Ciclo Peso Privada Privada Basocia Ba	de Souto
Associação Juventuride do Peso Privada Peso Escola Básica 1.º Ciclo Perabola Perabola Municipal Perabola Sede do Grupo Educação e Recreio Campos Melo Privada Covilhi Escola Básica 1.º Ciclo Jardim Ferro Municipal Ferro Centro de Día de Cantar Galo Privada Covilhi Escola Básica Tekoso/Sala de Deficientes - A Municipal Tekoso Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Covilhi Municipal Peso Preguesia Sarzado Privada Perabola Junta Freguesia Sarzado Privada Privada Barco Privada Peso Privada Barco Privada Privada Barco Privada Privada Peso Privada Privada Privada Peso Privada Peso Privada Privada Privada Peso Privada Priva	
Escola Básica 1,º Ciclo Peraboa Municipal Peraboa Sede do Grupo Educação e Recreio Campos Melo Privada Covilhi Escola Básica 1,º Ciclo Jardim Ferro Municipal Ferro Centro de Día de Cantar Galo Privada Covilhi Escola Básica Teixoso/Sala da Deficientes - A Municipal Teixoso Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Covilhi Cantina Peso Municipal Peraboa Junta Freguesia Sarzedo Privada Barco Privada Barco Privada Barco Privada Propusado Municipal Peraboa Junta Freguesia Barco Privada Peso Basica 1,º Ciclo Coutado Basica 1,º Ciclo Peso Privada Preguesia Peso Basica Básica 1,º Ciclo Cantina Privada Privada Peso Basica Basica 1,º Ciclo Cantina Privada Privada Peso Basica Basica 1,º Ciclo Cantina Privada Privada Peso Basica Basica 1,º Ciclo Basica Privada Privada Privada Peso Basica Básica 1,º Ciclo Boldobra Municipal Covilhi Basica Privada Durondo Basica Privada P	
Escola Básica 1.º Ciclo Jardim Ferro Municipal Ferro Centro de Dia de Cantar Galo Privada Covilhi Scola Básica Teixoso/Sala de Delicientes - A Municipal Teixoso Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Covilhi Cantina Peso Municipal Peso Freguesia Sarzedo Privada Sarzedo Privada Barco Privada Barco Covilhi Privada Barco Municipal Municipal Covilhi Piscinas Barco Privada Barco Privada Barco Covilhi Piscinas Barco Privada Peso Bascia 1.º Ciclo Coutada Municipal Peso Bascia 1.º Ciclo Peso Municipal Peso Bascia 1.º Ciclo Peso Privada Peso Bascia 1.º Ciclo Peso Bascia 1.º Ciclo Peso Privada Peso Bascia 1.º Ciclo Barco Báscia 1.º Ciclo Santo António Municipal Petro Privada Peso Bascia Peso Bascia 1.º Ciclo Santo António Municipal Covilhi Bascola Báscia 1.º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhi Bascola Báscia 1.º Ciclo Barco Municipal Covilhi Bascola Báscia 1.º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhi Bascola Báscia 1.º Ciclo Barco Municipal Covilhi Barco Bascola Báscia 1.º Ciclo Vale Formoso Municipal Covilhi Bascola Báscia 1.º Ciclo Vale Formoso Municipal Covilhi Bascola Báscia 1.º Ciclo Barco Municipal Privada Sobral S. Miguel Composita Privada Covilhi Bascola Báscia 1.º Ciclo Casegas Barco Privada Privada Sobral S. Miguel Composita Barco Bascola Dictor Privada Barco Bascola Báscia 1.º Ciclo Derecidos Sobral S. Miguel Privada Sobral S. Miguel Composita Barco Bascola Báscia 1.º Ciclo Derecidos Sobral S. Miguel Privada Sobral S. Miguel Composita Barco Bascola Báscia 1.º Ciclo Derecidos Sobral S. Miguel Privada Sobral S. Miguel Composita Bascola Basco	
Escola Básica Telxoso/Sala de Delicientes - A Municipal Teixoso Grupo Desportivo e Recreativo Unidos Lameirão Privada Covilhão Cantina Peso Freguesia Sarzado Privada Sarzedo Privada Sarzedo Privada Barco Combre Peso Municipal Peráboa Junta Freguesia Barco Privada Barco Privada Barco Privada Barco Privada Barco Privada Barco Covilhão Peso Basica 1º Ciclo Coutada Municipal Covilhão Peso Basica 1º Ciclo Peso Municipal Peso Basica 1º Ciclo Gefera - Tortosendo Municipal Covilhão Peso Basica 1º Ciclo Peso Municipal Peso Basica 1º Ciclo Gefera - Tortosendo Municipal Covilhão Peso Basica 1º Ciclo Peso Municipal Peso Basica 1º Ciclo Gefera - Tortosendo Municipal Covilhão Peso Basica 1º Ciclo Peso Municipal Covilhão Peso Basica 1º Ciclo Gefera - Tortosendo Municipal Covilhão Peso Basica 1º Ciclo Gefera - Tortosendo Municipal Covilhão Peso Basica 1º Ciclo Santo António Municipal Covilhão Peso Basica 1º Ciclo Santo António Municipal Covilhão Peso Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilhão Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Basica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipa	
Cantina Peso Municipal Peso Freguesia Sarzedo Privada Sarzedo Privada Sarzedo Privada Sarzedo Privada Barco CMC - Arquivo Municipal Municipal Covilha Pischas Barco Privada Barco Privada Barco CMC - Arquivo Municipal Municipal Covilha Pischas Barco Privada Barco CMC - Arquivo Municipal Municipal Covilha Pischas Barco Privada Barco CMC - Arquivo Municipal Peso Municipal Peso Bascia 1º Ciclo da Feira - Tortosendo Municipal Covilha Privada Peso Bascia 1º Ciclo Garcia Penedos Altos Privada Peso Bascia 1º Ciclo Garcia Penedos Altos Privada Peso Bascia Bascia 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Basco Bascia Piccia Municipal Privada Peso Bascia Bascia 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Basco Bascia 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Bascolegão Junta Freguesia Ourondo Privada Peso Bascia 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Bascolegão Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Bascola Básica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Bascolegão Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Bascola Básica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Bascolegão Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Bascola Básica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Bascolegão Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Bascola Básica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Bascolegão Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Bascola Básica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Bascolegão Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Bascola Básica 1º Ciclo Vidas Formoso Municipal Verdello Bascola Básica 1º Ciclo Ciclo Grás Privada Verdell Casegas Bascola Básica 1º Ciclo Casegas Municipal Privada Privada Covilha Casegas Bascola Básica 1º Ciclo Verdelhos Privada Privada Verdell Nasociação Solidariedade Sobral S.Miguel Privada Sobral S. Miguel COD Estrela do Zezere Biodobra Municipal Privada Boldobra Privada Privada Privada Privada Privada Privada Privada Boldobra Privada Priv	
Escola P2 Engle Francisco Lobo Vasconcelos Municipal Peraboa Junta Freguesia Barco Privada Barco Privada Barco CMC - Arquivo Municipal Municipal Covilha Pischasa Barco Privada Barco CMC - Arquivo Municipal Municipal Covilha Pischasa Barco Privada Barco Sacola Básica 1.º Ciclo Coutada Municipal Peso Basica 1.º Ciclo da Feira - Tortosendo Municipal Tortose Sacola Básica 1.º Ciclo Coutada Peso Privada Peso Escola Básica 1.º Ciclo Gantina Municipal Telexos CMC - Pischa Penedos Altos Municipal Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Santo António Municipal Telexos CMC - Pischa Penedos Altos Municipal Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Boldobra Municipal Tortose CMC - Biblioteca Municipal Municipal Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Boldobra Municipal Covilha Sascolação Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Escola Básica 1.º Ciclo Boldobra Municipal Covilha Sascolação Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Escola Básica 1.º Ciclo Criais Municipal Covilha Sascolação Junta Freguesia Ourondo Privada Casegas Escola Básica 1.º Ciclo Criais Sacola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipal Privada Casegas Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipal Privada Perada Sobral S. Miguel COD Estrela do Zezere Boldobra Privada Privada Privada Sobral S. Miguel COD Estrela do Zezere Boldobra Municipal Privada Peraco Privada Privada Privada Privada Escola Básica 1.º Ciclo Dominguiso Municipal Privada Privada Privada Privada Privada Escola Básica 1.º Ciclo Dominguiso Municipal Privada Privad	
SMC - Arquivo Municipiel Municipial Covilhà Pischas Barco Privada Barco Secola Básica 1.º Ciclo Coutada Municipial Municipial Peso Escola Básica 1.º Ciclo General Municipial Peso Escola Básica 1.º Ciclo General Municipial Peso Escola Básica 1.º Ciclo General Municipial Peso Escola Básica 1.º Ciclo Centinal Municipial Municipial Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Centinal Municipial Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Senio António Municipial Municipial Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Boldobra Municipial Municipial Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Boldobra Municipial Municipial Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Boldobra Municipial Municipial Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Boldobra Municipial Municipial Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Ciriais Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Ciriais Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Ciriais Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipial Covilhà Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipial Municipial Municipial Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipial Municipial Escola Bá	
Sacola Básica 1.º Ciclo Coutada Municipal Coutada Escola Básica 1.º Ciclo da Feira - Tortosendo Municipal Tortose Sacola Básica 1.º Ciclo Peso Municipal Peso Escola Básica 1.º Ciclo (Edificio Cantina) Municipal Covilina Unita de Freguesia Peso Privada Peso Escola Básica 1.º Ciclo (Edificio Cantina) Municipal Telexos CMC - Piscina Penados Altos Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Santo António Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Santo António Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Santo António Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Santo António Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Cignio Montes Hermínios Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Cignio Montes Hermínios Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Cignio Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipal Covilina Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipal	
Secola Básica 1º Ciclo Peso Municipal Peso Escola Básica 1º Ciclo "tá e a Neve" Municipal Covilha Unita de Freguesia Peso Privada Peso Escola Básica 1º Ciclo (Edificio Cantina) Municipal Teixos CMC - Piscina Penedos Altos Municipal Covilha Escola Básica 1º Ciclo Santo António Municipal Covilha Correla de Camionagem Municipal Covilha Escola Básica 1º Ciclo Santo António Municipal Totose CMC - Central de Camionagem Municipal Covilha Escola Básica 1º Ciclo Montes Hermánios Municipal Covilha Sasociação Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Escola Básica 1º Ciclo Básica	endo
uma de Freguesia Peso Privada Peso Escola Básica 1,º Ciclo (Edificio Cantina) Municipal Telexos NAC - Piscina Penedos Alfos Municipal Covilha Escola Básica 1,º Ciclo Santo Antónto Municipal Covilha Escola Básica 1,º Ciclo Montes Hermínios Minicipal Tortos, NAC - Central de Camionagem Municipal Covilha Escola Básica 1,º Ciclo Montes Hermínios Minicipal Tortos, NAC - Biblioteca Municipal Covilha Escola Básica 1,º Ciclo Montes Hermínios Minicipal Covilha Secola Básica 1,º Ciclo Boldobra Municipal Covilha Secola Básica 1,º Ciclo Diás Secola Básica 1,º Ciclo Crásis Municipal Barco Escola Básica 1,º Ciclo Varie Formoso Minicipal Covilha Secola Básica 1,º Ciclo Barco Municipal Erada Centro Social Básica 1,º Ciclo Varielhos Municipal Verdell Secola Básica 1,º Ciclo Erada Municipal Erada Centro Social Cultural Verdelhos Municipal Verdell Sesociação Solidariedade Sobral S.Miguel CCD Estrela do Zezere Boldobra Privada Boldob Municipal Privada Texoso Escola Básica 1,º Ciclo Configuis Municipal Privada Texoso Escola Básica 1,º Ciclo Porninguiso Municipal Privada Texoso Escola Básica 1,º Ciclo Porninguiso Municipal Privada Texoso Escola Básica 1,º Ciclo Porninguiso Municipal Privada Texoso Escola Básica 1,º Ciclo Vales do Rio Municipal Verdes Municipal Privada Texoso Escola Básica 1,º Ciclo Porninguiso Municipal Privada Texoso Escola Básica 1,º Ciclo Vales do Rio Municipal Verdes	
MMC - Piscina Penedos Altos Municipal Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Santo António Municipal Covilha Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Montes Hermínios Municipal Tortos (MMC - Biblioteca Municipal Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Montes Hermínios Municipal Covilha Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Orjais Municipal Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Orjais Municipal Orjais Scola Básica 1.º Ciclo Orjais Municipal Orjais Municipal Orjais Scola Básica 1.º Ciclo Orjais Municipal Orjais Scola Básica 1.º Ciclo Orjais Municipal Orjais Scola Básica 1.º Ciclo Casegas Escola Básica 1.º Ciclo Orjais Municipal Orjais Scola Básica 1.º Ciclo Casegas Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipal Orjais Scola Básica 1.º Ciclo Casegas Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipal Orjais Organis Scola Básica 1.º Ciclo Casegas Escola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipal Organis	
MMC - Central de Camionagem Municipal Covilhã Escola Básica 1º Ciclo Montes Hermínios Municipal Totoso Municipal Covilhã Escola Básica 1.º Ciclo Boldobra Municipal Covilhã Covilhã Escola Básica 1.º Ciclo Boldobra Municipal Covilhã Covilhã Escola Básica 1.º Ciclo Boldobra Municipal Covilhã Covi	
CMC - Biblioteca Municipal Municipal Covilhã Escola Básica 1,º Ciclo Boldobra Municipal Covilhã Sesociação Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Escola Básica 1,º Ciclo Orjais Municipal Orjais Sacola Básica 1,º Ciclo Barco Municipal Barco Escola Básica 1,º Ciclo Vale Formoso Municipal Covilhã Sacola Básica 1,º Ciclo Casegas Municipal Casegas Escola Básica 1,º Ciclo Verdelhos Municipal Verdelhos Privada Verdelhos Privada Sobral S. Miguel Contro Social Cultural Verdelhos Privada Sosola Sacial Sobral S. Miguel Contro Social Cultural Verdelhos Privada Boldob unta de Freguesia Unhais da Serra Privada Unhais da Serra Escola Básica 1,º Ciclo Dominguiso Municipal Doming Mich Casegas Escola Básica 1,º Ciclo Dominguiso Municipal Privada Porto Escola Básica 1,º Ciclo Dominguiso Municipal Paúr	
ussociação Junta Freguesia Ourondo Privada Ourondo Escola Básica 1,º Ciclo Orjais Municipal Orjais Scola Básica 1,º Ciclo Barco Municipal Barco Escola Básica 1,º Ciclo Vale Formoso Municipal Covilhe Scola Básica 1,º Ciclo Casegas Municipal Casegas Escola Básica 1,º Ciclo Verdelhos Municipal Verdelhos Verdelhos Privada Verdelhos Privada Verdelhos Privada Verdelhos Osidal Cultural Verdelhos Privada Verdelhos Osidal Cultural Verdelhos Privada Sobral S. Miguel CDE Esteta do Zezere Boldobra Privada Boldob unla de Freguesia Unhais da Serra Privada Unhais da Serra Escola Básica 1,º Ciclo Surga da Beira Municipal Municipal Archivoso Privada Privada Sobral S. Miguel CDE Esteta do Zezere Boldobra Municipal Municipal Opriming Infância Teixoso Privada Privada Privada Serra Escola Básica 1,º Ciclo Dominguiso Municipal Privada Privada Serra Escola Básica 1,º Ciclo Dentinguiso Municipal Privada Serra Escola Básica 1,º Ciclo Descripado Municipal Privada Serra Escola Básica 1,º Ciclo Descripado Privada Municipal Veles o Recola Básica 1,º Ciclo Descripado Privada Serra Serva Escola Básica 1,º Ciclo Descripado Privada Serra Serva Escola Básica 1,º Ciclo Descripado Privada Serva Ser	
Scola Básica 1 º Ciclo Barco Municipal Barco Escola Básica 1 º Ciclo Vale Formoso Municipal Covilhe Scola Básica 1 º Ciclo Casegas Municipal Casegas Escola Básica 1 º Ciclo Verdelhos Municipal Verdelhos Ver	
scola Básica 1.º Ciclo Casegas Municipal Casegas Escola Básica 1.º Ciclo Verdelhos Municipal Verdelhos Ver	
scola Básica 1.º Ciclo Erada Municipal Erada Centro Social Cultural Verdelhos Privada Verdell Associação Solidaridade Sobral S.Miguel Privada Sobral S. Miguel CCD Estrela do Zezera Boldobra Privada Boldobra Privada Boldobra Privada Boldobra Privada Boldobra Privada Escola Básica 1.º Ciclo S.Jorge da Beira Municipal Municipal Privada Privada Privada Escola Básica 1.º Ciclo Deminguilso Municipal Privada Privada Privada Escola Básica 1.º Ciclo Paúl Municipal Paúr Privada Privada Covilhã Escola Básica 1.º Ciclo Vales do Rio Municipal Paúr Privada Privada Covilhã Escola Básica 1.º Ciclo Vales do Rio Municipal Vales o	
ssociação Solidariedade Sobral S.Míguel Privada Sobral S. Míguel CCD Estrela do Zezere Boldobra Privada Boldobra unla de Freguesia Unhais da Serra Privada Unhais da Serra Escola Básica 1.º Ciclo S.Jorge da Beira Municipal M. da arclim infância Telxoso Escola Básica 1.º Ciclo Dominguiso Municipal Doming MMC - Sala de Formação Municipal Perro Escola Básica 1.º Ciclo Paúl Municipal Paúr Sport Club Estrela da Pousadinha Privada Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Vales do Rio Municipal Vales o	
unia de Freguesia Unhais da Serra Privada Unhais da Serra Escola Básica 1.º Ciclo Suorge da Beira Municipal M. da arctim infância Telxoso Escola Básica 1.º Ciclo Dominguiso Municipal Doming Municipal Ferro Escola Básica 1.º Ciclo Paúl Municipal Paúr port Club Estrela da Pousadinha Privada Covilhã Escola Básica 1.º Ciclo Vales do Rio Municipal Vales o	
ardim infânda Tetxoso Escola Básica 1.º Ciclo Dominguiso Municipal Doming MMC - Sala de Formação Municipal Ferro Escola Básica 1.º Ciclo Paúl Municipal Paúr port Club Estrela da Pousadinha Privada Covilha Escola Básica 1.º Ciclo Vales do Rio Municipal Vales o	Panasqueira
Municipal Ferro Escola Básica 1,º Ciclo Paúl Municipal Paúl port Club Estrela da Pousadinha Privada Covilha Escola Básica 1º Ciclo Vales do Rio Municipal Vales d	
port Club Estrela da Pousadinha Privada Covilha Escola Básica 1º Clolo Vales do Rio Municipal Vales o	and o
	In Rin
unta de Freguesia Cantar Gelo Privada Covilhã Escola Básica 1º Ciclo Unhais da Serra Municipal Unhais	da Serra
unta de Freguesia Boldobra Privada Covliha Jardim de Intância Peso Municipal Peso	
Partition Comparation C. Jorgan de Roine	co Assis
Privada Cortes do Meio Pavilhão Polidesportivo Vales do Riio Privada Vales of Pavilhão Polidesportivo Vales do Riio Privada Vales of	

APROVEITAMENTOS MINI-HÍDRICOS

Este projeto de parceria com a Siemens não sofreu grandes desenvolvimentos durante o ano de 2020. No entanto, com a conclusão do período de 5 anos sobre o investimento na Primeira Fase de Abastecimento ao Concelho da Covilhã, começam a verificar-se as condições que permitiram implementar uma solução deste tipo, pelo que se devem retomar os esforços para verificar a viabilidade desta solução.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS

Em 30 de Junho de 2015 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município da Covilhã e a ICOVI para a gestão de Infraestruturas Municipais ligadas ao desporto, cultura e lazer. Desde então e até ao final do ano de 2019, em que, por decisão tomada pela Câmara Municipal, o referido Contrato Programa foi revogado, a ICOVI tem vindo a gerir apenas o Jardim das Artes.

JARDIM DAS ARTES



O Jardim das Artes, espaço verde interativo e moderno, situado na zona nova da cidade, o jardim abarca um espaço de lazer, com 18 mil metros quadrados. Plantado junto à rua Centro de Artes, próximo do Serra Shopping, dispõe de um percurso pedonal de 840 metros quadrados envolvido por uma vasta zona verde com um jardim de esculturas. Este espaço, possui o maior parque infantil do concelho, uma cafetaria com esplanada que teve abertura ao público no ano 2019, centro de atividades físicas para adultos, skate parque, espelho de água e uma área com 400 lugares sentados para atividades culturais. Este espaço é ideal para famílias com filhos pequenos, mas não só, pois foi projetado tendo em conta as diferentes etapas da vida dos cidadãos. Todo o jardim disponibiliza acesso gratuito à Internet, via wireless wi-fi.

ENERGIA FOTOVOLTAICA

Quanto às restantes entidades, cuja dívida total é de 102.723,60 euros, apesar da mora ser significativa, entende-se que estão reunidas as condições para a sua recuperação. De facto, têm sido desenvolvidos esforços para acordar com estas entidades a definição de planos de pagamento para cobrança das dívidas existentes e concretizar a venda dos equipamentos de produção de energia.

ENERGIA MINI-HÍDRICA

O processo de avaliação do potencial deste tipo de energia deve ser retomado, uma vez que, o horizonte temporal em que ele se poderá efetivamente implementar está a aproximar-se. Estando neste momento suspenso, nos próximos anos devem ser recuperados os estudos já feitos e intensificar a procura de soluções para a sua implementação.

DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Um dos fatores que mais tem condicionado o desenvolvimento do coberto florestal ao longo dos tempos é o fogo. O abandono a que tem sido votada a floresta nas últimas décadas, o crescente êxodo rural, a mudança de costumes das gentes que trabalhavam a terra, bem como uma silvicultura pouco ajustada, fizeram com que este fenómeno tivesse tomado proporções alarmantes nos últimos anos.

7

Relatório e Contas 2020

A Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível baseia-se na prevenção, procurando minimizar as áreas afetadas por incêndios florestais que possam vir a deflagrar, bem como as consequências nefastas que os acompanham. Com esta intervenção pretende-se investir na prevenção, criando efetivamente as Faixas de Gestão de Combustível, que estão definidas na Rede Primária Distrital, nas Freguesias do Concelho da Covilhã.

Fy.

Este projeto tem como objetivo aumentar a resistência do terreno face ao avanço de eventuais incêndios e criar uma zona segura para as equipas de combate a incêndios. Situa-se, na maioria da sua extensão, em zona de cumeada, em zonas de perigosidade de nível 4 e 5 (Perigosidade Alta e Muito Alta), onde os ventos e a orografia do terreno dificultam o combate a incêndios e comprometem a segurança.

RESUMO DAS INTERVENÇÕES

No âmbito de três candidaturas ao PDR2020, através da medida 8.1.3 — Prevenção da Floresta Contra Agentes Bióticos e Abióticos, foi possível investir na prevenção, criando efetivamente, Faixas de Gestão de Combustível, que estão definidas na Rede Primária Distrital. A execução de todas as faixas, concretizou-se pela execução de um conjunto de operações de silvicultura preventiva, realizadas em locais estrategicamente definidos, com o intuito de promover a infraestruturação do espaço florestal, evitar a progressão dos incêndios florestais e permitir um combate mais eficaz e seguro. As candidaturas encontram-se concluídas.

Empreitada de Regularização de Plataforma de Circulação e Desmatações, com um valor de 52.075,00 euros. Que teve como objetivo regularização de uma plataforma de circulação numa extensão de 1.70Km, com abertura de vala para escoamento das águas pluviais numa extensão de 2Km, execução de 4 aquedutos de 40cm de diâmetro de 5m cada para drenagem das águas pluviais de forma a garantir a passagem para caminhos existentes, estabilização e regularização da plataforma em 1.70Km x 4m de largura.

Limpeza e desmatação de área envolvente da ETA, R100, R101, R102, R104 e R105 bem como uma faixa de proteção dos mesmos de 5 a 10 metros e uma faixa de 5 a 10 metros na Barragem do Lago do Viriato, referente a troço de um percurso pedestre.

OBJETIVOS PARA 2021 E ANOS SEGUINTES

Concentrado na sua missão e na sua visão, a ICOVI continuará a desenvolver a sua atividade, num quadro de universalidade e de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, com maior foco no aumento do seu negócio, assente na consolidação financeira e na eficiência de exploração, que têm vindo a conseguir-se. Apresentam-se as seguintes atividades, a concretizar durante o próximo ano e seguintes, na sequência dos objetivos plasmados nos estatutos da empresa, em desenvolvimento desde o seu início de atividade, nomeadamente no que respeita ao cumprimento das missões afetas ao abastecimento de água em alta, na implementação e dinamização de projetos na área das energias renováveis, na gestão das infraestruturas municipais e, finalmente, na divulgação da sua missão e projetos junto das populações que pretende servir.

- Controlar a qualidade da água fornecida com vista ao cumprimento rigoroso de legislação em vigor, através do PCQA, aprovado pela ERSAR;
- Desenvolver e implementar o Plano de Segurança da Água (PSA) para todos os subsistemas de abastecimento de água em alta no concelho da Covilhã;
- Revisão e estabelecimento de um novo Plano de Contingência a ser aplicado a fenómenos meteorológicos extremos, envolvendo as diversas entidades municipais e de Proteção Civil.
- Melhorar o processo de monitorização do tratamento de água para abastecimento;
- Elaborar e implementar o plano de prevenção e manutenção das infraestruturas existentes;
- Potenciar a redução do consumo de energia das infraestruturas existentes:
- Promover e manter os diferentes sistemas elencados na alínea b) do n.º 5 do Artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, nomeadamente:
- Implementação num programa de monitorização das infraestruturas e desencadear e implementar um PGI.



Um sistema de garantia de qualidade do serviço prestado aos utilizadores Um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas Um sistema de gestão de segurança Um sistema de gestão ambiental



PERSPETIVAS FUTURAS

O alastrar mundial da epidemia do vírus Covid-19, e do impacto das medidas de contenção entretanto tomadas pelas diversas autoridades, fazem antecipar uma degradação acentuada do perfil do crescimento económico em 2021. A propagação do surto Covid-19, se afetar significativamente o consumo, poderá impactar os clientes e, consequentemente, a cadeia de valor, e por isso, poderá ter um efeito na atividade desenvolvida. A escala, dimensão e duração do atual momento de incerteza, torna difícil avaliar a dimensão dos seus impactos diretos e indiretos, e, como tal, estimar, à data de hoje, o seu valor.

Tendo em conta a atividade da ICOVI a desenvolver em 2021, é expetativa da Administração que os impactos não terão efeitos muito significativos. No entanto, dada a incerteza, a Administração não está em condições de fornecer informação económica e financeira sobre o impacto da pandemia nos gastos e rendimentos da empresa. Considerando os desenvolvimentos recentes, existe muita incerteza sobre o desenvolvimento da situação, mas à data atual a Administração informa que não existem indicadores de que as atividades da empresa venham a ser interrompidas, e por isso, entendem que não está em causa a continuidade da empresa.

Salienta-se alguns investimentos programados para o ano 2021:

- Desenvolver o "Projeto de Abastecimento de Água em Alta ao Concelho da Covilhã Fase II", o qual inclui a execução da nova barragem da Ribeira das Cortes, a nova ETA da Varanda dos Carqueijais e o respetivo sistema adutor de interligação.

Entre as infraestruturas referidas, nomeadamente com a elaboração do projeto de execução, das peças de procedimento e respetivo lançamento e condução procedimento de contratação pública, bem como, paralelamente, proceder à instrução de candidatura a financiamento público, assim que tal seja possível através da abertura de candidaturas respetiva;

- Desenvolvimento de projeto/candidatura/execução da conduta adutora entre o R105 e o R51 Peso;
- Levantamento das necessidades de reabilitação dos reservatórios existentes em alta, bem como avaliação/readaptação do sistema de tratamento existente nos



mesmos (quando aplicável), com correspondente elaboração de projeto e implementação de um sistema de GPI;

- Outras candidaturas a financiamento público no âmbito do Abastecimento de Água em Alta.
- Execução de trabalhos diversos de reparação/melhorias na ETA das Penhas da Saúde;
- Execução de novas ligações hidráulicas, para reforço de emergência da disponibilidade hídrica do sistema de abastecimento (plano de contingência);
- Execução de trabalhos de reabilitação de reservatórios/sistemas de tratamento de acordo com as exigências do Plano de Segurança da Água (PSA).

#

AQUISIÇÕES E SERVIÇOS

- Aquisição de diverso software necessário para a execução e acompanhamento de projeto;
- Aquisição de equipamento de comunicação/telegestão para as diferentes áreas de intervenção da empresa municipal;
- Aquisição de sistema de informação geográfica (SIG) para gestão global de infraestruturas associadas à empresa municipal ICOVI;
- Aquisição de serviços adicionais de controlo analítico para caraterização da água bruta e avaliação do sistema de tratamento de cada subsistema existente, no âmbito do PSA.

SETOR ENERGIAS RENOVÁVFIS

- Desenvolvimento/concretização dos estudos relativos à possibilidade de aproveitamentos hidroenergéticos ao longo do sistema de abastecimento de água em alta ao município da Covilhã, em colaboração/parceria com a SIEMENS S.A.;
- Outras candidaturas a financiamento público no âmbito das Energias Renováveis;
- Monitorização e funcionamento dos sistemas de microgeração instalados;
- Proceder à realização de candidaturas a fundos disponíveis para criação de Parques Eólicos no Concelho da Covilhã

ATIVIDADES RELACIONADAS COM O AMBIENTE

- Proceder à instrução, submissão e execução (em caso de aprovação) de candidaturas a financiamento público relacionadas com o Ambiente;



COMUNICAÇÃO E IMAGEM

- Implementação junto das populações de ações de educação, de sensibilização ambiental e de utilização responsável da água junto da comunidade;
- Desenvolvimento e implementação da atualização da imagem institucional da ICOVI, EM, nomeadamente pela implementação de ferramentas eletrónicas de acesso à informação da empresa municipal atreves do seu site, dando cumprimento às exigências legais e institucionais, melhorando a transparência e o acesso à informação.
- Planeamento e implementação de uma campanha que vise a promoção da frequência e utilização das infraestruturas municipais sob gestão da ICOVI, EM, nomeadamente o Jardim das Artes, fomentando a prática desportiva e a aquisição de hábitos de vida saudáveis da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O Conselho de Administração congratula-se pela colaboração de todos os que contribuíram para o desempenho operacional e financeiro da ICOVI, ao desenvolvimento das atividades realizadas em 2020 ao nível das obras e da exploração, com os recursos operacionais e humanos próprios necessários, recorrendo ao apoio transversal da Câmara Municipal da Covilhã e ADC Águas da Covilhã, EM, bem como a prestações de serviços específicas, durante o ano de 2020, destacando:
- as trabalhadoras e trabalhadores, pela dedicação, competência e profissionalismo;
- os gestores das empresas, que prosseguem e concretizam diariamente, a nossa missão comum;
- os membros dos órgãos sociais, pela colaboração prestada;
- ao acionista, pelas orientações, pelo empenho, pela confiança e pelo apoio concedidos;
- os clientes, parceiros privados e instituições financeiras, pela renovada confiança;
- a Entidade Reguladora, pela disponibilidade e colaboração;
- as entidades oficiais nacionais e internacionais do setor do ambiente;





ACTIVIDADE ECONOMICA E FINANCEIRA

Tendo em conta a evolução dos rendimentos e dos gastos, no exercício verificouse uma redução do EBITDA em 280.098,03 euros, 505.069,07 euros em 2020 e-785.167,10 euros em 2019. Nos rendimentos destacam-se as rubricas:

- 1. "Vendas e serviços prestados" no valor de 854.561,39 euros (1.041.470,10 euros em 2019). Nesta rubrica realça-se a redução dos rendimentos resultantes das atividades assumidas pelo Município da Covilhã a partir de 01 de janeiro de 2020, relacionadas com o funcionamento das piscinas (municipal e piscina praia) e do complexo desportivo. Estas atividades geram rendimentos em 2019 no valor de 147 milhares de euros em 2019;
- 2. "Ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos" no valor de 151.977,25 euros (393.963,60 euros em 2019). Tratase da imputação da participação da ICOVI nos resultados da sua participada ADC. A redução face ao ano anterior resulta da evolução desfavorável dos resultados da ADC em 2020 face a 2019;
- 3. "Subsídios à exploração", no valor de 18.596,38 euros (219.553,87 euros em 2019). Esta redução deve-se ao facto de em 2019 terem sido concluídos os projetos no âmbito de três candidaturas ao PDR2020 (medida 8.1.3 Prevenção da Floresta Contra Agentes Bióticos e Abióticos, para investir na prevenção, criando Faixas de Gestão de Combustível, que estão definidas na Rede Primária Distrital). Em 2019, estes projetos originaram o reconhecimento de subsídios à exploração no montante de 191 milhares de euros e despesas (fornecimentos e serviços externos) no valor de 247.494,80 euros.

Nos gastos destacam-se as rubricas:

- 1. "Fornecimentos e serviços externos", no valor de 227.801,34 euros (488.218,36 euros em 2019). O decréscimo de 260.417,02 euros, resultou essencialmente do facto referido no ponto 3 anterior;
- 2. "Gastos com o pessoal", que evoluíram positivamente, tendo atingido 440.947,10 euros (595.554,59 euros em 2019);

3. "Juros e gastos similares suportados", no montante de 43.326,84 euros (71.607,71 euros em 2019). A redução evidenciada resulta essencialmente da renegociação/contratação de novos financiamentos ocorrida em 2019. De salientar que em 2020 a ICOVI aderiu às moratórias (capital e juros), pelo que, os juros não pagos relativos ao ano 2020, foram reconhecidos como gasto do período e correspondente aumento da dívida apresentada na rubrica "financiamentos obtidos".





No ativo destacam-se os seguintes aspetos:

O ativo corrente totaliza a quantia de 1.763.753,07 euros (1.876.827,67 euros em 31/12/2019), destacando-se os inventários que ascendem a 967.510,26 euros e os diferimentos que totalizam 88.732,04 euros, sendo de salientar o seguinte:

- 1. Os inventários são referentes a trabalhos realizados em 2017 e 2018 em infraestruturas pertencentes ao Município da Covilhã, em que a ICOVI foi a responsável pela sua execução ao abrigo de protocolos celebrados entre estas entidades, cuja faturação ao Município está ainda pendente. A expectativa da Administração é que, a faturação ao Município da Covilhã e correspondente cobrança ocorra em 2021;
- 2. Nos Diferimentos estão incluídos 70 milhares de euros, cuja realização está dependente da conclusão de um acordo entre a ICOVI e um fornecedor. É convicção da Administração que este acordo seja concluído em 2021, que se traduzirá na emissão de um crédito por parte do fornecedor e seu pagamento à ICOVI.

A Administração considera que a recuperação dos dois ativos referidos mos pontos anteriores, são importantes para manter o equilíbrio financeiro da ICOVI e fazer face aos compromissos de amortização de financiamentos em 2021.

Os resultados contabilísticos e os resultados para efeitos fiscais têm vindo a degradarse nos últimos anos, pelo que, a Administração, de forma prudente, decidiu não reconhecer o imposto diferido ativo correspondente ao prejuízo fiscal estimado para o ano 2020 que é de 214 milhares de euros, tal como sucedeu quanto ao prejuízo fiscal de 2019. A expetativa da Administração é que a reformulação da atividade

iniciada em 2020, potencie favoravelmente os resultados futuros, os quais deverão ser suficientes para deduzir, na sua grande maioria, os prejuízos fiscais acumulados, no total de 988,7 milhares de euros. Consequentemente, considera-se provável a realização do imposto diferido ativo, que em 31/12/2020 ascende a 111.310,24 euros.



No passivo destacam-se os seguintes aspetos:

O passivo total ascende a 5.990.836,70 euros (6.240.327,77 euros em 31/12/2019) e o passivo corrente ascende a 769.714,14 euros (972.565,43 euros em 31/12/2019).

Nos financiamentos que ascendem a 3.679.259,83 euros (3.773.084,43 euros em 31/12/2019), salienta-se que em 2020 a ICOVI aderiu às moratórias (capital e juros), pelo que o a redução destes foi inferior ao que no início de 2020 se perspetivava. De referir ainda que os juros não pagos relativos ao ano 2020, foram reconhecidos como gasto do período e correspondente aumento da dívida apresentada na rubrica "financiamentos obtidos".

Finalmente, no passivo destaca-se o Imposto a pagar relativo aos subsídios ao investimento, no valor de 1.917.057,09 euros (1.996.710,59 euros em 31/12/2019).

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

A ICOVI, no desenvolvimento das suas atividades correntes, está exposta a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterem o seu valor patrimonial, os quais, de acordo com a sua natureza, se podem agrupar nas seguintes categorias (i) Risco de taxa de juro;

- 1. Risco de taxa de câmbio;
- 2. Risco de liquidez;
- 3. Risco de crédito;
- 4. Risco de mercado.

A Administração tem estado empenhada e assume a responsabilidade pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da ICOVI, orientadas em função das suas preocupações essências.

A exposição da ICOVI ao risco de taxa de juro advém da existência, no seu balanço, de ativos e passivos financeiros, quer tenham sido contratados a taxa fixa ou a taxa variável. A gestão do risco de liquidez assenta na manutenção de um nível adequado de disponibilidades que permitam não só assegurar o desenvolvimento normal das atividades da empresa como também fazer face a eventuais operações de caráter extraordinário. Atendendo à situação financeira da ICOVI e apesar do volume de financiamentos ainda estar acima do desejável, o risco de taxa de juro considera-se ainda moderado, nomeadamente porque em 2019 foram contratados financiamentos em condições muito mais favoráveis.



O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente ou de qualquer outra entidade devedora, relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas no âmbito da sua atividade. A Administração está empenhada na gestão permanente dos créditos a receber, bem como o acompanhamento da evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade. O principal risco de crédito está associado aos saldos a receber das entidades envolvidas no projeto "Covilhã Solar", no entanto, a Administração considera que as expectativas de cobrança são positivas, tendo em conta os desenvolvimentos recentes de negociação com estas entidades, e por isso entende que este risco é ainda reduzido.

A Administração procura efetuar um planeamento rigoroso dos serviços que presta, sendo de referir que a ICOVI não está exposta de forma significativa às flutuações de mercado, mas depende fortemente das intenções e decisões do Município da Covilhã. Pese embora este condicionalismo, a Administração está empenhada em ter níveis de atividade e estrutura adequados para aumentar os níveis de rentabilidade e os resultados futuros.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O conselho de administração propõe que o resultado líquido negativo de 234.873,23 euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

Tortosendo, 31 de março de 2021

AS CONTAS











BALANÇO

Rúbricas	Notas		íodo .
Nubi Icas	NOtas	31-12-2020	31-12-2019
Ativo			- Tables
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	72.893.107,61	73.624.507,10
Ativos intangíveis	8		3.600,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	9	7.504.098,17	7.359.778,26
Ativos por impostos diferidos	10	111.310,24	111.310,24
Sub - total		80.508.516,02	81.099.195,60
Ativo corrente			
Inventários	11	967.510,26	967.510,26
Clientes	12	204.882,05	•
Estado e outros entes públicos	13	5.586,30	5.586,30
Outros créditos a receber	14	125.024,34	233.935,42
Diferimentos	15	88.732,04	92.311,83
Caixa e depósitos bancários	5	372.018,08	381.582,80
Sub - total		1.763.753,07	1.876.827,67
Total do ativo Capital próprio e passivo		82.272.269,09	82.976.023,27
Capital próprio			
Capital subscrito	16	64 000 000 00	64.000.000,00
Reservas legais	16	161.846,61	161.846,61
Outras reservas	16	,	2.941.101,81
Resultados transitados	16	-964.715,31	
Ajustamentos / outras variações do capital próprio	16	•	10.203.498,79
Sub - total			76.716.928,36
Resultado liquido do período	16	-234.873,23	
Total do capital próprio	16		76.735.695,50
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17	3.304.065,47	3.271.051,75
Outras dividas a pagar	18	•	1.996.710,59
			5.267.762,34
Passivo corrente			
Fornecedores	19	46.585,29	65.892,89
Estado e outros entes públicos	20	31.607,65	36.764,96
Financiamentos obtidos	17	375.194,36	,
Outras dividas a pagar	18	257.415,05	
Diferimentos	21	58.911,79	
		769.714,14	
Total do passivo		5.990.836,70	
Total do capital próprio e do passivo			82.976.023,27
an authorn brakers a na heagrag			

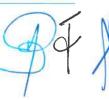






DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Netes	Perí	odo
renalmentos e Gastos	Notas -	31-12-2020	31-12-2019
Vendas e serviços prestados	22	854.561,39	1.041.470,10
Subsídios à exploração	23	18.596,38	219.553,87
Ganhos/perdas imp. de subsidiárias, associadas e			
empreendimentos conjuntos	9	151.977,25	393.963,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-11.769,20	-22.118,59
Fornecimentos e serviços externos	24	-227.801,34	-488.218,36
Gastos com o pessoal	25	-440.947,10	-595.554,59
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14		-18.937,50
Outros rendimentos	26	298.498,97	307.052,55
Outros gastos	27	-138.047,28	-52.043,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		505.069,07	785.167,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	-694.689,53	-692.290,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	19-	-189.620,46	92.876,59
Juros e gastos similares suportados	29	-43.326,84	-71.607,71
Resultado antes de impostos		-232.947,30	21.268,88
Imposto sobre o rendimento do período	10	-1.925,93	-2.501,74
Resultado líquido do período		-234.873,23	18.767,14



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Perí	odo
Descrição	NOLAS	31-12-2020	31-12-2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		957.360,40	1.138.656,44
Pagamentos a fornecedores		-304.364,85	-649.351,34
Subsidios à exploração		74.328,11	63.387,00
Pagamentos ao pessoal		-370.806,37	-483.068,70
Caixa gerada pelas operações		356.517,29	69.623,40
Pagamento / recebimentos do imposto sobre o rendimento		-1.301,74	-4.006,55
Outros recebimentos / pagamentos		-189.560,47	10.134,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		165.655,08	75.751,69
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-25.726,96	-58.757,07
Activos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			46.836,70
Subsidios ao investimento			6.957,62
Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)		-25.726,96	-4.962,75
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			2.096.741,66
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-127.324,61	-1.890.469,37
Juros e gastos similares		-22.168,23	-105.622,38
Pagamento de leasings			-107.675,09
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-149.492,84	-7.025,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-9.564,72	63.763,76
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período	5	381.582,80	317.819,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	372.018,08	381.582,80
Variação de caixa e seus equivalentes (saldo final - saldo inicial)	3	-9.564.72	63.763,70

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS 2020

Demonstrações financeiras 2020

Descrição		Notas	Capital realizado	Reservas Iegais	Outras	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações capital próprio	Resultado Liquido do período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2019	н		64.000.000,00	161.846,61	161.846,61 2.941.101,81	-589.518,85	10.203.498,79	18.767,14	18.767,14 76.735.695,50
Alterações no período									
Res u ltados não atribuídos (MEP)		16				-393,963,60	393.963,60		
Outros movimentos no capital próprio da subsidiária (MEP		16					-7.657,34		-7.657,34
Aplicação do resultado de 2019		16				18.767,14		-18.767,14	00'0
Imputação aos outros rendimentos dos subsídios ao investimento		16					-289.722,37		-289.722,37
Imputação aos outros rendimentos - depreciação dos bens doados		16					-1.663,67		-1.663,67
Realização do subsídio ao investimento - imposto a pagar		16					79,653,50		79.653,50
Sub - total	2	1.				-375.196,46	174.573,72	-18.767,14	-219.389,88
Resultado líquido do período	m							-234.873,23	-234,873,23
Resultado integral	4							-234.873,23	-234.873,23
Operações com detentores do capital próprio	5	,							
Posição no fim do período de 2020	6=1+2+3+5		64.000.000,00	161.846,61	161.846,61 2.941.101,81	-964.715,31	10.378.072,51	-234.873,23	-234.873,23 76.281.432,39

114,207,93 76,894,140,97

9.995.632,73 capital próprio

161.846,61 2.941.101,81 -318.648,11

64.000.000,00

Posição em 31 de Dezembro de 2018

385.078,67

385.078,67

16

16 16 16 16

Reconhecimento de subsidios ao investimento Reconhecimento de subsídios ao investimento

Aplicação do resultado de 2018

subsidiária (MEP)

Outros movimentos no capital próprio da

Resultados não atribuídos (MEP)

Alterações no período

16

Imputação aos outros rendimentos dos

- imposto a pagar

subsídios ao investimento

Imputação aos outros rendimentos -

depreciação dos bens doados

16

Total

Liquido do Resultado

> variações / outras

reservas Outras

Resultados transitados

Reservas legais

Capital realizado

Notas

Descrição

Ajustamentos

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS 2019

período

55.685,16

55.685,16

-114.207,93

114.207,93

-12.362,11

-12.362,11

-288.103,95

-288.103,95

-3.604,61

-3.604,61

78.830,24 -177.212,61 18.757,14 18.767,14

> 18.767,14 18.767,14

207.866,06 -114.207,93

-270.870,74

78,830,24

16

Realização do subsídio ao investimento -

imposto a pagar

Sub - total

Resultado líquido de 2019

Resultado integral

ന

18.767,14 76.735.695,50

64.000.000,00 161.846,61 2.941.101,81 -589.518,85 10.203.498,79

6=1+2+3+5

Operações com detentores do capital próprio

Posição no fim do período de 2019

-7.657,34

-7.657,34

Demonstrações financeiras 2020

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da empresa: ICOVI-Infraestruturas e Conceções da Covilhã, E.M. com o número de identificação de pessoa coletiva 508282322.

Sede: Avenida Viriato, 194 - Tortosendo

Natureza da atividade

A ICOVI é uma empresa municipal, foi constituída em 2008. O capital da empresa é de 64.000.000 euros sendo detido a 100% pelo Município da Covilhã. Tem por atividade principal a captação e tratamento de água CAE 36001.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho republicado pelo decreto lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O sistema de normalização é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Código de contas (CC) Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho
- Normas interpretativas (NI).

3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF — DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

A Sociedade adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 — Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospetivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição foi 1 de janeiro de 2009, e a Sociedade preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

A adoção das NCRF nos termos definidos no Aviso n.º 8256/2015 de 29 de julho, ocorreu pela primeira vez em 2016. As Demonstrações Financeiras de 2016 foram preparadas e aprovadas, de acordo com as disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.



4.1 Bases de apresentação

4.1.1 Continuidade

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

4.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas "Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar".

4.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

4.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

4.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

4.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:



- I. A natureza da reclassificação:
- II. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- III. Razão para a reclassificação.

4.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.2.1. Ativos fixos tangíveis

No âmbito do processo de cisão os bens do ativo fixo tangível que passaram para a ICOVI foram reconhecidos na data da cisão como se segue:

- I. a quantia bruta que transitou da sociedade cindida foi reconhecida como quantia bruta na ICOVI;
- II. as depreciações acumuladas na sociedade cindida à data da cisão foram reconhecidas na ICOVI como; depreciações acumuladas. Após a data da cisão, os bens referidos estão a ser depreciados em função da vida útil estimada pela Administração.

As reintegrações do exercício referentes aos bens que resultaram do processo de cisão, foram determinadas de acordo com o estudo realizado pelo departamento técnico, à data da cisão. De acordo com este estudo foram definidas as seguintes vidas uteis, com destaque para os bens seguintes:

- ETAR das Penhas da Saúde 65 anos;
- Zonas verdes e Captações de água: 32 anos;
- Câmaras de Perca de Carga 75 anos;
- Redes de Esgotos 160 anos;
- Reservatórios 136 anos;
- Redes de distribuição de água em fibrocimento: 100 anos;
- Condutas Adutoras, Redes de distribuição de Água e Tanques de Rega 175 anos;
- Estação de Tratamento de Água 75 anos;
- Barragem do Viriato- 150 anos;
- Restante Equipamento Básico: 8 anos.

Ainda de acordo com este estudo, a entidade também estimou um valor residual para os bens do Ativo Fixo Imobilizado, que resumidamente foi de:

- ETAR das Penhas da Saúde (30% do valor escriturado);
- Câmaras de Perca de Carga (50% do valor escriturado);
- Redes de Esgotos e Zonas Verdes (60% do valor escriturado);
- Reservatórios (70% do valor escriturado);
- Condutas Adutoras, Redes de distribuição de Água e Tanques de Rega (75% do valor escriturado).

As depreciações dos bens adquiridos após a data da cisão são calculadas às taxas de amortização previstas na legislação fiscal, eventualmente ajustadas nos casos em que a Administração da ICOVI entende que as vidas uteis estimadas são diferentes.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

4.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados". Os dispêndios inicias suportados com a contratação dos financiamentos foram diferidos, sendo imputados aos resultados numa base sistemática ao longo do período de amortização.

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido.



A.

Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a caraterística qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

4.2.4. Participações financeiras em subsidiárias

As participações em subsidiárias, são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição é reconhecido como goodwill e é mantido no valor de investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do exercício.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade assim determinadas.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da participada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a participada relatar lucros, a Empresa retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas. Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são



similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

4.2.5. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - i. Alterações no risco segurado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das partes:
 - iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - (i) Alterações no preço do bem locado;
 - (ii) Alterações na taxa de câmbio
 - (iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.



4.2.6. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expetativa razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições da **s**ua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no capital próprio gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

4.2.7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- IV. A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

4.2.8. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

FAP.

4.2.9. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- I. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- III. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e Outros Créditos a receber):
- IV. Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis:
- V. Apuramentos dos subsídios à exploração e ao investimento a receber ou a restituir;
- VI. Apuramento das imparidades relativas a outros créditos a receber.

4.2.10. Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4.2.11. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/12/2020 e em 31/12/2019 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Conto	Período		
Descrição	Conta	31-12-2020	31-12-2019	
Numerário	11	3.112,79	2.383,06	
Depósitos à ordem	12	368.905,29	379.199,74	
Total		372.018,08	381.582,80	

6 POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não se verificaram factos dignos de registo.

7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

			2020				
Descrição	Terreno e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos							
Saldo inicial	2.604.561,86	65.103.528,29	12.619.632,87	111.899,25	22.090,18	929.388,96	81.391.101,4
Aquisições						4.283,24	4.283,24
Alienações							
Transferências / Abates		-59.452,95	-19.805,50			-14.353,48	-93.611,93
Saldo final	2.604.561,86	65.044.075,34	12.599.827,37	111.899,25	22.090,18	919.318,72	81.301.772,72
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	3.867,74	4.656.875,19	2.936.152,36	36.280,76	13.977,37	119.440,89	7.766.594,3
Depreciações o exercicio	1.785,12	216.487,15	400.275,55	13.708,05	2.201,66	56.632,00	691.089,53
Transferências / Abates		-33.194,56	-11.058,07			-4.766,10	-49.018,73
Saldo final	5.652,86	4.840.167,78	3.325.369,84	49.988,81	16.179,03	171.306,79	8.408.665,11
Ativo liquido	2.598.909,00	60.203.907,56	9.274.457,53	61.910,44	5.911,15	748.011,93	72.893.107,61

			2019				
Descrição	Terreno e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos							
Saldo inicial	2.604.561,86	65.083.836,12	12.714.432,87	104.858,60	22.090,18	883.595,66	81.413.375,29
Aquisições		19.692,17		21.040,65		45.793,30	86.526,12
Alienações			94.800,00	14.000,00			108.800,00
Saldo final	2.604.561,86	65.103.528,29	12.619.632,87	111.899,25	22.090,18	929.388,96	81.391.101,41
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	2.082,63	4.441.892,30	2.583.939,15	32.346,08	11.567,53	62.592,58	7.134.420,27
Alienações			-48.058,14	-8.458,33			-56.516,47
Depreciações o exercicio	1.785,11	214.982,89	400.271,35	12.393,01	2.409,84	56.848,31	688.690,51
Saldo final	3.867,74	4.656.875,19	2.936.152,36	36.280,76	13.977,37	119.440,89	7.766.594,31
Ativo liquido	2.600.694,12	60.446.653,10	9.683.480,51	75.618,49	8.112,81	809.948,07	73.624.507,10

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, referidas no ponto 4.2.1.



4-

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício findo em 31/12/2020 o ativo ficou totalmente amortizado. Em 31/12/2019, a quantia escriturada líquida dos ativos intangíveis era de 3,6 milhares.

Os ativos intangíveis, são referentes ao direito de recolha de água em propriedade pertencente a uma entidade privada, adquirido em final de 2017, e vigorou por um período de 3 anos com início em janeiro de 2018 e términus em final de 2020.

O custo de aquisição foi de 10,8 milhares de euros e a amortização praticada anualmente corresponde a 1/3 do custo de aquisição (vida útil de 3 anos), ou seja, foi de 3,6 milhares de euros.

9 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 o movimento ocorrido na rubrica "Participações financeiras", foi o seguinte:

		2020			
Descrição	%	31-12-2019	Diminuições	MEP	31-12-2020
ADC - Águas da Covilhã, E.M.	51,00%	7.359.778,26	-7.657,34	151.977,25	7.504.098,17
Total	51,00%	7.359.778,26	-7.657,34	151.977,25	7.504.098,17
		2019			
Descrição	%	31-12-2018	Diminuições	MEP	31-12-2019
ADC - Águas da Covilhã, E.M.	51,00%	6.973.472,00	-7.657,34	393.963,60	7.359.778,26
Total	51,00%	6.973.472,00	-7.657,34	393.963,60	7.359.778,26

Para efeitos de aplicação do método da equivalência patrimonial, foram consideradas as demonstrações financeiras da entidade ADC – Águas da Covilhã, E.M. com referência a 31/12/2020 e 31/12/2019.

10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A empresa está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), atualmente à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC, acresce ainda a derrama municipal e a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes que não relevam para efeitos fiscais. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.



Resultado antes de impostos (contabilístico), prejuízo fiscal / lucro tributável e detalhe do imposto

	Descrição		2020	2019
1	Resultados antes de impostos		-232.947,30	21.268,88
2	Taxa do imposto		21,00%	21,00%
3	Imposto do exercicio (corrente)		1.925,93	2.501,74
4	Prejuizo fiscal / lucro tributável		214.179,44	273.135,60
5	Imposto sobre o rendimento			
6	Tributações autónomas e derrama		1.925,93	2.501,74
7	Imposto total	= 5 + 6	1.925,93	2.501,74

Conciliação entre resultado antes de impostos (contabilístico) e prejuízo fiscal / lucro tributável

Descrição	Período		
Descrição	2020	2019	
Resultados antes de impostos	-232.947,30	21.268,88	
Anulação do efeito nos resultados da aplicação do MEP	-151.977,25	-393.963,60	
Subsidio ao investimento correspondente às quotas perdidas	69.080,63	67.625,66	
Perdas por imparidade em outros créditos a receber		18.937,50	
Outras correções fiscais	101.664,48	12.955,96	
Prejuízo / lucro tributável	-214.179,44	-273.175,60	

Cálculo do imposto diferido (prejuízos fiscais dedutíveis)

Em anos anteriores a ICOVI reconheceu os impostos diferidos ativos no valor de 111.310,24 euros, correspondente aos prejuízos fiscais gerados em períodos anteriores a 2019.

Os resultados contabilísticos e os resultados para efeitos fiscais têm vindo a degradar-se nos últimos anos, incluindo em 2020, pelo que, a Administração, de forma prudente, decidiu não reconhecer os ativos por impostos diferidos correspondentes aos prejuízos fiscais de 2019 e 2020.

Exercício em que o prejuizo é gerado	Valor do Prejuizo dedutível em períodos futuros
2016	104.883,20
2017	143.455,48
2018	253.042,70
2019	273.135,60
2020	214.179,44
	988.696,42

11 INVENTÁRIOS

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, a rúbrica "inventários" evidencia um total de 967.510,26, referente a trabalhos realizados em 2017 e 2018 em infraestruturas pertencentes ao Município da Covilhã e realizados pela ICOVI ao abrigo de protocolos celebrados entre estas entidades, cuja faturação ao Município está ainda pendente.



Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 a rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas", é detalhada como se segue:

Dosavisão	Período			
Descrição	31-12-2020	31-12-2019		
Custo água comprada	5.750,00	5.750,00		
Custo de outras matérias	6.019,20	16.368,59		
Saldo no fim do período	11.769,20	22.118,59		

12 CLIENTES

Em 31/12/2020 e 31/12/2019 a rúbrica "clientes" apresentava a seguinte composição:

Descrição	Peri	Período			
Descrição	31-12-2020	31-12-2019			
Entidade participada	204.400,95	195.045,99			
Outros clientes	481,10	855,07			
Saldo no fim do período	204.882,05	195.901,06			

13 ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava um saldo de 5.586,30 euros respeitante a pagamentos especiais por conta ainda não deduzidos.

Esta quantia teve origem nos anos de 2018, no valor de 2.788,72 euros e 2016, no valor de 2.797,58 euros.

14 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 a rubrica "Outros créditos a receber" apresentava a seguinte composição:

Docarieño	Perí	odo
Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Pessoal		186,18
Adiatamentos a fornecedores de investimentos	26.500,00	26.500,00
Fornecedores c/ corrente	1.801,95	1.568,35
Devedores por acréscimo de rendimentos:		
Imputação gastos com pessoal		47.800,70
Outros devedores - Consumos - Microgeração:		
Saldos outros devedores consumos microgeração		
entidade relacionada)	359,21	
Saldos outros devedores consumos microgeração	102.364,39	97.626,61
Imparidades outros devedores consumos microgeração	-18.937,50	-18.937,50
Subsidio à exploração a receber - F. C. T.		36.823,89
Subsidio à exploração a receber - PDR 2020	11.936,29	41.367,19
Outros devedores	1.000,00	1.000,00
Saldo no fim do período	125.024,34	233.935,42

Em 2019 foram reconhecidas perdas por imparidade no montante de 18.937,50 euros, respeitantes a dívidas de outros devedores relacionadas com o projeto "Covilhã Solar" relativas a consumos de energia das entidades

N.

protocoladas. A Administração procedeu à avaliação do risco associado a estas dívidas, concluindo que as imparidades reconhecidas são suficientes para fazer face ao risco de incobrabilidade identificado, não tendo havido variação das perdas por imparidade acumuladas.

15 DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Diferimento ativo" é detalhada como se segue:

Parania	Período			
Descrição	31-12-2020	31-12-2019		
Şeguros	3.826,49	7.029,26		
Trabalhos especializados - créditos a obter	70.159,36	70.159,36		
Gastos com financiamentos	14.746,19	15.123,21		
Saldo no fim do período	88.732,04	92.311,83		

Os dispêndios iniciais suportados com a contratação dos financiamentos foram diferidos, sendo imputados aos resultados numa base sistemática ao longo do período de amortização. Em 2019 foram suportados 16.245,93 euros com a contratação destes empréstimos tendo sido imputados a gastos de financiamentos 377,02 euros em 2020 e 1.122,72 euros em 2019.

16 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital Subscrito

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, o capital da Empresa totalmente subscrito e realizado é de 64.000.000 Euros, e pertence na totalidade ao Município da Covilhã.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 2020 a reserva legal ascendia a 161.846,61 euros, montante que já se verificava em 2019.

Outras reservas

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Outras reservas" é detalhada como se segue:

Descrience	Perío	Período		
Descrição	31-12-2020	31-12-2019		
Reservas livres	928.486,58	928.486,58		
Reservas estatutárias e outras	2.012.615,23	2.012.615,23		
Saldo no fim do período	2.941.101,81	2.941.101,81		

Resultados Transitados

No exercício findo em 31/12/2020 e em 31/12/2019, os movimentos na rubrica "Resultados transitados" foram os seguintes:



31-12-2019	Lucro 2019 não atribuído	Aplicação R L exercicio anterior	31-12-2020
-589.518,85	-393.963,60	18.767,14	-964.715,31
-589.518,85	-393.963,60	18.767,14	-964.715,31
31-12-2018	Lucro 2018 não atribuído	Aplicação R L exercicio anterior	31-12-2019
-318.648,11	-385.078,67	114.207,93	-589.518,85
-318.648,11	-385.078,67	114.207,93	-589.518,85

Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio" é detalhada como se segue:

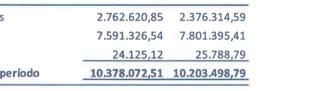
D	Período		
Descrição	31-12-2020	31-12-2019	
Ajustamentos em ativos financeiros	2.762.620,85	2.376.314,59	
Subsidios para investimentos	7.591.326,54	7.801.395,41	
Doações	24.125,12	25.788,79	
Saldo no fim do período	10.378.072,51	10.203.498,79	

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, os movimentos na rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros" foram os seguintes:

1.998.893,26
385.078,67
-7.657,34
2.376.314,59
393.963,60
-7.657,34
2.762.620,85

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Subsídios ao Investimento" é detalhada como se segue:

Pessies	Período			
Descrição	31-12-2020 31-12-20			
Subsidios p/investimentos - base tributável	9.508.383,63	9.798.106,00		
Subsidios p/ investimentos - imposto a pagar	-1.917.057,09	-1.996.710,59		
Saldo no fim do período	7.591.326,54	7.801.395,41		





Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, os movimentos na rubrica "Doações", foram os seguintes:

Descrie	Período			
Descrição	31-12-2020	31-12-2019		
Saldo no início do período	25.788,79	29.393,40		
Imputação da depreciação dos bens doados	-1.663,67	-3.604,61		
Saldo no fim do período	24.125,12	25.788,79		

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, os movimentos na rubrica "Subsídios ao Investimento", foram os seguintes:

Basimonhoo	Período		
Movimentos -	31-12-2020	31-12-2019	
Saldo no inicio do período	7.801.395,41	7.967.346,07	
Reconhecimento de subsídios ao investimento		55.685,16	
Reconhecimento de subsídios ao investimento - Imposto a pagar		-12.362,11	
Imputação aos outros rendimentos dos subsidios ao investimento	-289.722,37	-288.103,95	
Reconhecimento de subsídios ao investimento - Imposto a pagar	79.653,50	78.830,24	
Movimentos no período	-210.068,87	-165.950,66	
Saldo no fim do período	7.591.326,54	7.801.395,41	

17 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Financiamentos Obtidos" apresentava a seguinte composição:

Instituições de crédito -	31-12-2020			31-12-2019		
instituições de credito	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Caixa Crédito Agricola	71.810,59	529.751,74	601.562,33	95.391,96	522.168,11	617.560,07
Banco Santander	128.796,61	992.063,78	1.120.860,39	171.461,59	982.262,84	1.153.724,43
Caixa Crédito Agricola	99.072,42	1.166.651,95	1.265.724,37	131.879,55	1.156.943,61	1.288.823,16
Eurobic	49.994,49	600.401,06	650.395,55	66.517,16	594.480,25	660.997,41
Locações Financeiras	25.520,25	15.196,94	40.717,19	36.782,42	15.196,94	51.979,36
Total	375.194,36	3.304.065,47	3.679.259,83	502.032,68	3.271.051,75	3.773.084,43

Os pagamentos futuros dos financiamentos obtidos são detalhados como se segue:

Financiamentos obtidos	2022	2023	2024	2025	seguintes	Total
Caixa Crédito Agricola	99.825,31	102.853,93	105.974,46	109.189,63	111.908,41	529.751,74
Banco Santander	168.766,96	170.886,46	173.032,58	175.205,63	304.172,15	992.063,78
Caixa Crédito Agricola	134.530,10	136.314,71	138.122,98	139.955,26	617.728,90	1.166.651,95
Eurobic	67.665,95	68.834,60	70.023,41	71.232,78	322.644,32	600.401,06
Total	470.788,32	478.889,70	487.153,43	495.583,30	1.356.453,78	3.288.868,53



Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 a Empresa era locatária em contratos de locação financeira relacionados com Equipamentos Fotovoltaicos e Microgeração e de um contrato de locação financeira para aquisição de uma viatura. Os pagamentos mínimos das locações financeiras são detalhados conforme se segue:

Contratos de locação	2022	2023	2024	Total
Banco Santander , S.A Contrato 197335	3.002,57			3.002,57
Banco Santander , S.A Contrato 197886	657,60			657,60
Banco Santander , S.A Contrato 198778	894,99			894,99
Banco Santander , S.A Contrato 199018	897,20			897,20
Caixa Leasing e Factoring S.A 100118118	3.701,25	3.740,68	2.302,65	9.744,58
Total	9.153,61	3.740,68	2.302,65	15.196,94

A subdivisão entre divida corrente e dívida não corrente, para efeitos de apresentação no balanço a 31 de dezembro de 2020, teve em conta a vigência do período de moratória até 31 de março de 2021.

18 OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Outras Dividas a Pagar" apresentava a seguinte composição:

Descrie	31-12-2020		31-12-2019	
Descrição	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores de investimentos			26.908,49	
Credores por acréscimo de gastos	84.197,26		107.405,37	
Outros credores - microgeração	19.633,72		21.065,18	
Outros credores - PDR 2020	98.756,00	ı	98.756,00	
Outros credores - Imposto a pagar por subsídios				
reconhecidos no capital próprio (nota 16)		1.917.057,09		1.996.710,59
Cauções	54.828,07		54.828,07	
Saldo no fim do período	257.415,05	1.917.057,09	308.963,11	1.996.710,59

19 FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte decomposição:

Dosevicão		Período			
Descrição		31-12-2020	31-12-2019		
Entidade relacionada		10.215,46	7.148,36		
Outros fornecedores		36.369,83	58.744,53		
	Total	46.585,29	65.892,89		



20 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Dogovicão	Perí	Período			
Descrição	31-12-2020	31-12-2019			
Imposto sobre o rendimento (*)	725,93	1.301,74			
Retenções efetuadas a terceiros	3.967,50	5.370,50			
Imposto sobre o valor acrescentado	19.391,21	19.428,49			
Contribuições para a segurança social	7.183,90	10.279,65			
Penhoras a entregar ao estado	339,11	384,58			
Total	31.607,65	36.764,96			

(*) – Na rúbrica Imposto sobre o rendimento o valor inscrito corresponde a tributações autónomas sobre a despesa sujeita.

21 DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Diferimentos" no passivo, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		
Descrição	31-12-2020	31-12-2019	
Rendimentos a reconhecer - alienação painéis	58.911,79	58.911,79	
Saldo no fim do período	58.911,79	58.911,79	

22 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Vendas e serviços prestados" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Perí	odo
Destrição	31-12-2020	31-12-2019
Vendas		
Venda de Água	446.186,78	444.592,30
Microgeração	1.092,96	2.044,07
Prestações de serviços		
Piscina municipal da Covilhã		65.421,22
Piscina praia		71.445,12
Complexo desportivo		10.688,90
Análises de água	7.691,84	7.834,30
Disponibilização painéis microgeração	10.176,71	21.242,49
Renda de infraestruturas	389.413,10	405.871,20
Cessão exploração instalações		12.330,50
Total	854.561,39	1.041.470,10



1.

A ICOVI explorou as piscinas (piscina Municipal e piscina praia) e o complexo desportivo, no âmbito de um protocolo celebrado com o Município da Covilhã, protocolo esse que foi cancelado com efeitos a partir de 31 de dezembro de 2019.

23 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Subsídios à exploração" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição -	Perí	Período	
Descrição	31-12-2020	31-12-2019	
PRODER - Manutenção e limpeza de galerias ripícolas e fa	nixas		
de gestão de combustível do concelho da Covilhã		190.776,19	
Fundação para a Ciência e Tecnologia	18.596,38	28.777,68	
Total	18.596,38	219.553,87	

24 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbricas	Perí	odo
Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Trabalhos especializados	102.725,78	360.560,41
Publicidade e propaganda	3.630,00	20.107,90
Vigilância e segurança	74,99	1.644,68
Honorários	16.575,00	15.000,00
Conservação e reparação	66.723,68	23.576,21
Serviços bancários	842,74	1.998,63
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	7.223,36	35.162,14
Material escritório	3.343,94	1.827,40
Artigos para oferta	2.035,26	
Eletricidade	2.881,84	3.400,93
Combustíveis	3.187,61	4.116,56
Água	405,39	617,98
Deslocações e estadas	287,82	1.011,44
Outros serviços	34,75	
Comunicação	3.348,68	3.484,27
Seguros	8.347,37	8.797,14
Contencioso e notariado	62,00	80,00
Despesas de representação	860,84	3.206,19
Limpeza, higiene e conforto	4.976,55	3.138,48
Outros Serviços	233,74	488,00
Total	227.801,34	488.218,36





25 GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Gastos com o pessoal" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica		Dúbrica	Período	
Rubi Ica	Rubrica		31-12-2019	
Remunerações dos administradores		55.733,50	55.572,36	
Remunerações do pessoal		293.848,02	426.192,92	
Indemnizações		3.480,19		
Encargos sobre remunerações		79.366,03	104.819,95	
Seguros acidentes trabalho		6.737,36	6.521,36	
Outros gastos com o pessoal		1.782,00	2.448,00	
	Total	440.947,10	595.554,59	



26 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbricas	Perí	Período	
Rubillas	31-12-2020	31-12-2019	
Outros rendimentos suplementares		258,44	
Alienação de ativos		8.450,97	
Rendas e outros rendimentos em propriedades	4.800,00	4.800,00	
Subsídios para investimentos	289.722,37	288.103,95	
Correções relativas a exercicios anteiriores	1.960,56		
Imputação de depreciação de bens doados	1.663,67	3.604,61	
Outros rendimentos	352,37	1.834,58	
Total	298.498,97	307.052,55	

27 OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Outros gastos" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbricas	Período		
rubi icas	31-12-2020	31-12-2019	
IMI	30.093,14	30.446,30	
Outros impostos	4.218,09	5.210,21	
Gastos e perdas em investimentos não financeiros - abates	44.593,20		
Quotizações	666,00	666,00	
Outros gastos	58.476,85	15.721,47	
Total	138.047,28	52.043,98	

Em 2020 foram desreconhecidos os bens adquiridos pela ICOVI e que se encontravam afetos à exploração das piscinas e complexo desportivo, os quais originaram o reconhecimento de gastos no montante de 44.593,20 euros.



28 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbricas Ativos fixos tangíveis (nota 7)		Período	
		31-12-2020	31-12-2019
		691.089,53	691.089,53
Ativos intangíveis (nota 8)		3.600,00	3.600,00
	Total	694.689,53	692.290,51



29 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, a rubrica "Juros e gastos similares suportados" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbricas Juros com financiamentos obtidos		Perí	Período	
		31-12-2020	31-12-2019	
		42.320,78	67.757,42	
Juros com contratos de leasing		623,87	2.723,41	
Juros de mora		5,16	4,16	
Outros (nota 15)		377,03	1.122,72	
	Total	43.326,84	71.607,71	

30 PARTES RELACIONADAS

A Empresa é detida em 100% pelo Município da Covilhã, sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas na entidade. Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 a empresa apresentava os seguintes saldos com as partes relacionadas:

Rúbricas	Perí	odo
Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Clientes:		
A.D.C Águas da Covilhã (nota 12)	204.400,95	195.045,99
Outros créditos a receber:		
Município da Covilhã (nota 14)	359,21	
Total	204.760,16	195.045,99
Rúbricas	Período	
vantira2		
	31-12-2020	31-12-2019
Fornecedores	31-12-2020	31-12-2019
Fornecedores A.D.C Águas da Covilhã (nota 19)	31-12-2020 10.215,46	31-12-2019 7.148,36
A.D.C Águas da Covilhã (nota 19)		
A.D.C Águas da Covilhã (nota 19) Outras dividas a pagar:		7.148,36
A.D.C Águas da Covilhã (nota 19) Outras dividas a pagar: A.D.C Águas da Covilhã (nota 18)	10.215,46	7.148,36 1.220,03

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Ano de 2020

Entidades	Fornecimentos e serviços externos	Vendas e prestações serviços	Outros rendimentos	Outros gastos
Município da Covilhã			2.400,00	
A.D.C Águas da Covilhã	23.990,39	843.291,72		122,00
Total	23.990,39	843.291,72	2.400,00	122,00

Ano de 2019

Entidades	Fornecimentos serviços externos	Vendas e prestações serviços	Outros rendimentos
Município da Covilhã		2.966,00	1.800,00
A.D.C Águas da Covilhã	23.557,90	859.797,80	6.492,64
Total	23.557,90	862.763,80	8.292,64

31 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, e não existem ações próprias.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

32 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O alastrar mundial da epidemia do vírus Covid-19, e do impacto das medidas de contenção entretanto tomadas pelas diversas autoridades, levaram a uma degradação acentuada do perfil do crescimento económico em 2020.

A escala, dimensão e duração do atual momento de incerteza, torna difícil avaliar a dimensão dos seus impactos diretos e indiretos, e, como tal, estimar, à data de hoje, o seu valor.

Impactos sobre a atividade:



Tendo em conta a atividade da ICOVI a desenvolver em 2021, é expetativa da administração que os impactos não terão efeitos muito significativos. No entanto, dada a incerteza, a Administração não está em condições de fornecer informação económica e financeira sobre o impacto da pandemia nos gastos e rendimentos da empresa.

Considerando os desenvolvimentos recentes, existe muito incerteza sobre o desenvolvimento da situação, mas à data atual a Administração informa que não existem indicadores de que as atividades da empresa venham a ser interrompidas, e por isso, entendem que não está em causa a continuidade da empresa.

33 APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O conselho de administração propõe que o resultado líquido negativo de 234.873,23 euros seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

34 DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Administração aprovou as demonstrações financeiras em 2021 / 03 /31

Contabilista certificado

O Conselho de Administração

Jose Damasceno
Inscrito na OCC sob o n.º 1589